



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS SÉRIES INICIAIS

Angélica Rita de Araujo¹

Dra. Tania Nunes Davi²

RESUMO:

Introdução: A educação ambiental é um tema transversal que deve ser trabalhado nas escolas, principalmente nas séries iniciais, pois é quando se pode começar atividades teórico e práticas que envolvam as questões ambientais com o aluno para que ele seja crítico e responsável pela melhoria da relação com a natureza hoje e no futuro. **Objetivo:** Montar projetos de aula que permitam despertar no aluno a responsabilidade de cuidar e preservar o meio ambiente de forma equilibrada e sustentável. **Metodologia:** As metodologias utilizadas foram à pesquisa bibliográfica como sustentação da parte teórica e as propostas da pedagogia de projetos para a construção de sugestões de projetos. **Resultados e discussão:** Tendo em vista as propostas, objetivos e metas da Lei nº 9.795, de 1999, que trata da obrigatoriedade do ensino de Educação Ambiental nas escolas, e o PCN de Temas Transversais, procuramos montar dois projetos que podem ser aplicados em sala de aula. **Conclusões:** A EA deve ser trabalhada partindo-se de projetos práticos, reais, criativos e simples que envolvam a escola, alunos, professores, pais e comunidade. As atividades com temas de EA devem ser trabalhadas diariamente, pois por meio de pequenos gestos de cuidado com o meio ambiente, podemos promover a transformação da cultura do consumismo, do individualismo e do descaso em ações de integração, preservação e consumo consciente que podem salvar o planeta para as gerações futuras.

Palavras chave: Educação Ambiental; Aprendizagem; Séries iniciais.

1. Introdução

As crianças devem perceber que melhoria das relações entre o ser humano e o meio ambiente é indispensável para que a qualidade de vida de todos na terra seja melhor sendo, portanto, responsabilidade de cada um fazer a sua parte para que a natureza seja preservada e utilizada de forma renovável e sustentável.

Por meio da Educação Ambiental (EA) o professor pode criar nos alunos novos valores e conhecimentos, ela deve ser passada aos alunos como uma aprendizagem significativa que proporcione bases para entender, analisar e resolver os problemas ambientais locais e gerais, tendo um comportamento responsável para com a preservação da natureza, do meio ambiente e dos biomas hoje e no futuro.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS, Monte Carmelo/MG. E-mail: angelicarita39@hotmail.com

² Professora do curso de Pedagogia da FUCAMP/FACIHUS. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.



O objetivo geral dessa pesquisa foi montar projetos de aula que permitam despertar no aluno a responsabilidade de cuidar e preservar o meio ambiente de forma equilibrada e sustentável.

2. Metodologia

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para dar sustentação a parte teórica com artigos e livros disponíveis em meios físicos e online. Outra metodologia partiu das propostas da pedagogia de projetos para montar sugestões de atividade para serem aplicadas em sala de aula. A pedagogia de projetos tem como características o protagonismo do aluno, a utilização de multimeios e gêneros textuais diferentes, o trabalho em grupo e a resolução coletiva de problemas e construção de conhecimentos.

3. Resultados e discussão

Em abril de 1999 foi sancionada a Lei nº 9.795 que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de educação Ambiental e dá outras providências, foi com essa Lei que veio o reconhecimento da importância da EA, reconhecida e oficializada como processo educacional. A EA, enquanto tema transversal, pode se constituir num espaço revigorado da prática pedagógica e da vida escolar. E para que esse trabalho possa atingir a plenitude é necessário que toda a comunidade escolar esteja envolvida, se engaje e modifique hábitos e culturas que levam a degradação ambiental. A escola deve, ao longo das séries do ensino fundamental, oferecer meios efetivos para que os alunos possam compreender os fatos naturais e humanos envolvidos nessa temática, contribuindo para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e justa.

A EA, enquanto tema transversal, pode se constituir num espaço revigorado da prática pedagógica e da vida escolar. E para que esse trabalho possa atingir a plenitude é necessário que toda a comunidade escolar esteja envolvida, se engaje e modifique hábitos e culturas que levam a degradação ambiental. A escola deve, ao longo das séries do ensino fundamental, oferecer meios efetivos para que os alunos possam compreender os fatos naturais e humanos envolvidos nessa temática, contribuindo para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e justa.

Para atender a inclusão do tema nas atividades educativas propomos dois projetos interdisciplinares, voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O primeiro projeto intitulado: “Brinquedos recicláveis: aprendendo sobre os 3 ”R” (reduzir, reciclar, reutilizar)”, para alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, objetivou trabalhar a questão da reutilização, reciclagem, redução do lixo e preservação do meio ambiente por meio da confecção de brinquedos recicláveis. No desenvolvimento do projeto os alunos são incentivados por meio da música “É preciso reciclar”, da turma da Monica a refletir sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente. Propor pesquisa em grupo sobre a reciclagem e construção de brinquedos com material reciclável. Os brinquedos escolhidos foram o bilboquê de garrafa pet e o latafone feito de latas vazias de mantimentos. Ambos podem ser enfeitados individualmente com adesivos, fitas adesivas, EVA, etc. Expor e brincar com os objetos construídos, percebendo que se pode reutilizar materiais e diminuir a quantidade de lixo na natureza.



Imagem ilustrativa. Disponível em: <<http://quemreciclaediverte.blogspot.com.br/p/bilboque-bilboque-materiais-para.html>> Acesso em: 15 fev. 2016.



Imagem ilustrativa. Disponível em: <http://prieducacaoinfantilparaserfeliz.blogspot.com.br/2011_04_01_archive.html> Acesso em: 17 fev.2016.

O segundo projeto, voltado para alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, recebeu o título de: “Consumo consciente de água – economizando não vai faltar...”, teve o objetivo de trabalhar a importância da água, conscientizando sobre práticas que auxiliam no combate ao desperdício de água em casa, na escola e na sociedade. O projeto foi iniciado com um vídeo “Peixonauta, o caso da água que fugiu”, discussão e pesquisa em grupo sobre a necessidade de se preservar os recursos hídricos. Construção, pelos alunos, de um gibi com dicas sobre o consumo consciente de água em casa e na sociedade. O gibi será feito utilizando os recursos informacionais da escola e de casa para criar e ilustrar a história, com personagens inéditos ou já conhecidos em uma narrativa sobre a necessidade de economizar água. Exposição dos trabalhos para a apreciação dos alunos e da comunidade escolar.

4. Conclusões

Os temas de EA não devem ser negligenciados pela escola em prol de um currículo de conteúdos fixos e imutáveis, conhecer e preservar as riquezas ambientais é tão importante quanto adquirir saberes sobre Matemática ou Língua Portuguesa. Cabe à escola encontrar espaços para instigar os alunos a refletirem sobre a importância de uma relação equilibrada entre o homem e o meio ambiente visando à manutenção da qualidade de vida de cada ser vivo na terra.

Com a criação da lei 9795\99 evidenciou-se a necessidade de ações pedagógicas que visassem o trabalho com temas de Educação Ambiental nas escolas. Os projetos e ações de EA devem ser desenvolvidos tendo como base a interdisciplinaridade, a diversidade de gêneros textuais e a utilização de multimeios que facilitam a conscientização das crianças sobre os problemas ambientais locais, regionais e globais que a humanidade enfrenta. A escola, ao trabalhar temas de EA desde as séries iniciais, está promovendo a cidadania responsável das futuras gerações por meio de atividades que congreguem a teoria e a prática para preservar a natureza, a qualidade de vida e diminuir o consumo desenfreado.

A EA deve ser trabalhada partindo-se de projetos práticos, reais, criativos e simples que envolvam a escola, alunos, professores, pais e comunidade. As atividades com temas de EA devem ser trabalhadas diariamente, pois por meio de pequenos gestos de cuidado com o



meio ambiente, podemos promover a transformação da cultura do consumismo, do individualismo e do descaso em ações de integração, preservação e consumo consciente que podem salvar o planeta para as gerações futuras.

5. Referências

BARBOSA, Glaucia Soares. **Olhares sobre a Educação Ambiental na escola**: as práticas e as estratégias educativas de implementação. Disponível em:

<<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2011/10/Artigo-04-14.2.pdf>> Acesso em: 12 out. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.795 Educação Ambiental. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm> acesso em: 13 out. 2015.

GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental: participação para além dos muros da escola.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER, Rachel. (coord.) **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>> Acesso em 12 out. 2015.